



# Por mais **#MULHERESNA GOVERNANÇA** da internet

Março de 2023 - 1ª edição

Uma cartilha pelo IRIS e IP.rec  
para a **equidade de gênero** na  
Governança da Internet

**IRIS**

INSTITUTO  
DE REFERÊNCIA  
EM INTERNET  
E SOCIEDADE

**ip.  
rec**

Instituto de  
Pesquisa em  
Direito & Tecnologia  
do Recife

# #MULHERESNA GOVERNANÇA

## REALIZAÇÃO

**IRIS** | Instituto de Referência em Internet e Sociedade

**IP.rec** | Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife

## AUTORIA

Aline Melo

Paloma Rocillo

Raquel Saraiva

Thais Moreira

## REVISÃO

Aline Melo

Felipe Duarte

Paloma Rocillo

Raquel Saraiva

## PROJETO GRÁFICO, CAPA E EDIÇÃO DE IMAGENS

Felipe Duarte

## DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO

Clara Guimarães e Felipe Duarte

## IMAGENS

Freepik e Icons8

## COMO CITAR EM ABNT

MELO, Aline; ROCILLO, Paloma; SARAIVA, Raquel; MOREIRA, Thais. **Cartilha Por mais #MulheresNaGovernança da internet** [Livreto Online]. IRIS, IP.rec, 31 de março de 2023. Disponível em <https://bit.ly/42w6Xx8>. Acesso em dd mm aaaa.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

**USE A HASHTAG [#MULHERESNAGOVERNANÇA](https://bit.ly/42w6Xx8)  
NAS REDES SOCIAIS E FAÇA PARTE DA NOSSA  
COMUNIDADE!**

# Por mais **#MULHERESNA GOVERNANÇA** da internet

Março de 2023 - 1ª Edição

Uma cartilha pelo IRIS e IP.rec  
para a **equidade de gênero** na  
Governança da Internet

## CARTILHA E CAMPANHA



[CLIQUE AQUI  
E SIGA NOSSA  
CAMPANHA NO  
INTAGRAM](#)

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	<u>5</u>
DESIGUALDADE DE GÊNERO NA GOVERNANÇA DA INTERNET	<u>8</u>
NOVOS CAMINHOS DE INCLUSÃO	<u>11</u>
INDICAÇÕES	<u>15</u>



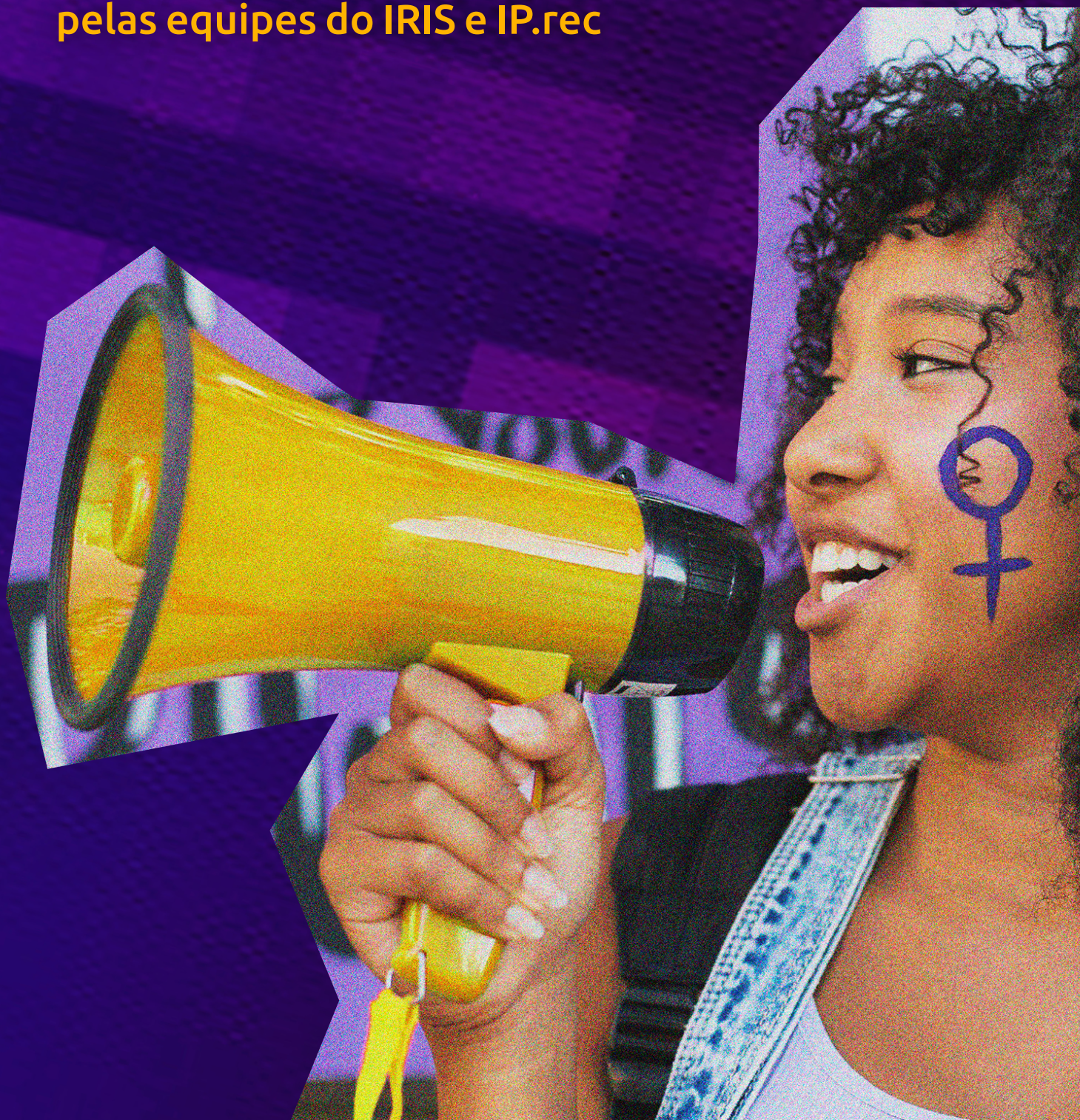
**DICA:** clique no **ícone** no canto superior esquerdo das páginas e **retorne para o índice** para continuar navegando na cartilha!



**DICA:** nas **páginas de indicações**, você também pode navegar pela **inicial dos nomes das #MulheresNaGovernança**, clicando na respectiva letra ao **lado esquerdo** das páginas.

# APRESENTAÇÃO

Conheça nossa campanha,  
nossa cartilha e um  
pouco da história da  
**#MulheresNaGovernança**  
pelas equipes do IRIS e IP.rec





# APRESENTAÇÃO

A igualdade de gênero nos espaços de debate e tomada de decisão sobre o uso e desenvolvimento da internet **ainda está em um horizonte longe**. Apesar de encontrarmos mulheres que ocupam posição de destaque e fala, as mulheres ainda são minoria nos centros de poder dos diversos processos e setores da governança da internet.

Segundo o estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres ocupam apenas **20% dos cargos de TI**. As mulheres também são **sub-representadas** quando se trata da formação acadêmica na área de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação, **onde representam apenas 13,3%**, conforme o Censo da Educação Superior de 2019.

As barreiras de acesso à internet e à educação, a falta de representatividade na construção de serviços e produtos tecnológicos e os estereótipos e preconceitos baseados em gênero são obstáculos à atuação de mulheres nas áreas que envolvem a criação, o uso e a governança de tecnologias. Desta forma, também no campo da governança da internet, reforçam ainda mais a **desigualdade de gênero na internet** e **escancaram o cenário de vulnerabilidade** dessas profissionais.

Superar a desigualdade de gênero que permeia diversas camadas sociais é urgente, e inclui também refletir sobre a **interseccionalidade que acompanha as mulheres** que movimentam os debates sobre internet, sociedade e novas tecnologias.

Como parte desse compromisso, nós do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS) e Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife (IP.rec) somos parte da mudança que queremos construir com a campanha **#MulheresNaGovernança**, **uma iniciativa conjunta dos institutos que nasceu em 2018** no Fórum da Internet no Brasil [com este vídeo](#).



visibilidade  
é fundamental  
para que a internet  
seja **nosso** lugar

**#MULHERESNA  
GOVERNANÇA**



Em 2023 damos mais um passo em nossa campanha, com o lançamento da primeira edição da cartilha “Por mais #MulheresNaGovernança da internet”. A proposta do documento nasceu da **necessidade de facilitar o acesso a mulheres altamente qualificadas que fazem a governança da internet acontecer e contribuir para fomentarmos cada vez mais a participação feminina em espaços de decisão**. A cartilha busca também criar uma **rede de apoio e visibilidade** feminina, reunindo profissionais que estão inseridas nos debates de Governança da Internet **por mais inclusão e diversidade on e offline sob uma perspectiva multissetorial, interseccional, regional e racial**.

Como o objetivo é a **construção coletiva desse movimento**, as mulheres presentes nesta edição da cartilha se inscreveram através de um formulário disponibilizado no perfil @mulheresnagi e também nas páginas dos institutos. **Nossa proposta é atualizá-la anualmente, com uma nova chamada para cadastro** e, assim, tornar o documento cada vez mais completo e diverso.

Apresentamos **mais de 100 mulheres** que reforçam que **a desigualdade de gênero na governança da internet não se dá pela “falta de mulheres qualificadas” e sim pelo interesse na manutenção de privilégios historicamente construídos**.

As mulheres que estão presentes na cartilha evidenciam o compromisso da presença feminina no centro da governança da internet no Brasil e no mundo.

**EQUIPES  
DO IRIS E IP.REC**

# DESIGUALDADE DE GÊNERO NA GOVERNANÇA DA INTERNET

Desorganizar a ordem  
vigente para organizar  
novas coletividades

por **Aline Melo**







# DESIGUALDADE DE GÊNERO NA GOVERNANÇA DA INTERNET: DESORGANIZAR A ORDEM VIGENTE PARA ORGANIZAR NOVAS COLETIVIDADES

A campanha #MulheresNaGovernança surgiu de uma observação no 7º Fórum da Internet no Brasil (FIB8): **onde estão as mulheres nas discussões e nas inscrições de um dos maiores eventos do setor no país?** Não existe um quantitativo feminino significativo que trabalhe com Governança na Internet para participar e ocupar esse espaço?

Se entender como mulher em uma sociedade desigual e essencialmente misógina passa por um processo agressivo sobre a existência feminina, **ainda mais quando esse corpo é atravessado também por outras violências**, como racismo, lgbtfobia e outros tipos de exclusão e preconceito.

A partir das questões que surgiram no FIB7, a iniciativa de mapear mulheres que trabalham e pesquisam na Governança da Internet no Brasil surge como estratégia para acompanhar e destacar a **diversidade de vozes e atuações** que essas mulheres representam e participam ativamente.



EQUIPE FEMININA DO IP.REC



# A desigualdade de gênero no acesso à Internet AUMENTOU EM 20 MILHÕES nos últimos três anos

Fonte: UIT

A desigualdade de gênero na internet começa desde o acesso ao meio digital. Segundo uma pesquisa da União Internacional de Telecomunicações (UIT), realizada em 2022, a desigualdade de gênero no acesso à Internet aumentou em 20 milhões nos últimos três anos. Considerando a população mundial, 69% dos homens e 63% das mulheres utilizam a internet.

Além do desafio material do acesso à internet, reforçada pela desigualdade econômica de gênero, mulheres no mercado de trabalho encontram a realidade da dupla jornada, **não rara as vezes que estão inseridas em três ou mais responsabilidades**, principalmente domésticas e familiares, enquanto homens cisgênero, brancos e heterossexuais constroem uma carreira sustentada pelo serviço de mulheres que se ocupam de tarefas que ele não precisa se responsabilizar na casa e na família, além de outros apoios e incentivos que o são conferidos.

Compreendemos que o ambiente online pode ser um instrumento de perpetuação da misoginia e das práticas de violência de gênero contra mulheres, que já têm a sua existência reprimida histórica e socialmente, principalmente quando se trata de um campo masculino, branco, cisgênero e heterossexual como o da Tecnologia, sustentado por um **pacto narcísico que favorece a perpetuação desse padrão** (BENTO, 2002)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> BENTO, M. A. S. 2002. **Pactos narcísicos no racismo**: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. Tese (Doutorado em Psicologia). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.



Porém, a partir de uma **internet livre, segura e aberta**, é possível organizar um espaço político com redes de apoio e incentivo, acolhimento, troca de experiências e narrativas diversas entre mulheres, articulação de movimentos sociais e luta pelos direitos humanos digitais. Para isso, é preciso **florescer uma consciência de construção coletiva**, criar conexões entre meninas e mulheres para encorajar e impulsionar a presença feminina nos setores da governança da internet.

Para consolidar essa maior participação de mulheres na área, precisamos que esses espaços sejam ocupados de forma significativa, criando inspiração e referência para fortalecer nossa presença nas discussões e decisões, pois afirmações de diversidade nas organizações sem a prática de inclusão não são suficiente, como avalia Ana Bárbara Gomes no Blog do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS):



*Mais do que ser ouvidas, sermos consideradas. Compromissos com diversidade não são o suficiente se não vierem acompanhados de mudanças estruturais que permitam a construção de mundos diferentes, se a função for apenas estampar diversidade de gênero. Queremos fazer parte da solução, sermos levadas a sério e não termos nossa vida pessoal usada como parâmetro para medir a nossa competência ou profissionalismo. (GOMES, 2023)<sup>2</sup>*

Dessa forma, acreditamos que não basta os setores afirmarem que estão abertos para a contribuição de todas as pessoas. É necessário **diretrizes internas nas organizações e nos eventos da área que favoreçam e apoiem a presença de mulheres nesses espaços**, como destaca Laura Conde Tresca ao mencionar a quantidade de mulheres a ocupar um cargo de liderança no Comitê Gestor da Internet no Brasil, uma das organizações mais importantes do país na tomada de decisões sobre internet:

<sup>2</sup> GOMES, Ana Bárbara. **Dia de TODAS as mulheres: na ciência, na sociedade e na Governança da Internet**. [S. l.]: Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS), 8 mar. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3SWl36R>. Acesso em: 24 mar. 2023.



*Não é suficiente que eventos, fóruns e instituições sejam apenas lugares abertos à participação “de quem quiser”. Por exemplo, ao longo de sua história, o CGI.br teve 227 conselheiros e conselheiras, titulares e suplentes. Destes, 27 são mulheres, apenas 14 foram titulares, o que representa somente 11,9% de todos/as conselheiros/as titulares. (TRESKA, 2021)<sup>3</sup>*

O comprometimento com a maior ocupação e participação de mulheres nos espaços da Governança da Internet e na tomada de decisões deve ser **responsabilidade e interesse de todos**, pois a diversidade de referências e vivências é capaz de favorecer a originalidade, a renovação de ideias e conceitos e o surgimento de demandas que fortalecem a luta pelos direitos digitais e a inclusão.

<sup>3</sup> TRESKA, Laura Conde. Participação de Mulheres na Governança da Internet no Brasil. In: BARBOSA, Bia; TRESKA, Laura; LAUSCHNER, Tanara (org.). **TIC, Governança da Internet e Gênero: tendências e desafios**. [S. l.]: Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br, 2021. Disponível em: <http://bit.ly/40CO2Pr>. Acesso em: 21 mar. 2023.

# NOVOS CAMINHOS DE INCLUSÃO

por Thais Moreira





# NOVOS CAMINHOS DE INCLUSÃO

Diante do contexto de violência e desigualdades no qual as mulheres estão inseridas, **precisamos pensar e promover novos caminhos de inserção dessas mulheres na governança da internet**. É preciso criar espaços onde elas se sintam acolhidas e possam verdadeiramente endereçar suas demandas - e é a partir da inserção da participação feminina, assim como de outros grupos sociais historicamente vulnerabilizados, que **construímos uma internet mais democrática, inclusiva, diversa e segura**.

**Incentivar e promover espaços onde as mulheres tenham voz e possam se expressar** é fundamental para o desenvolvimento de nossa sociedade democrática. E, pensando nisso, a campanha #MulheresNaGovernança, desenvolvida pelo IRIS e IP.rec, é feita com o objetivo não apenas de incentivar a participação feminina em espaços de debate, mas também de **evidenciar suas demandas e convocar ações para mudanças**.

**E como uma primeira ação de mudança te convidamos a navegar pela cartilha!** Conheça mais sobre as mulheres que fazem parte da governança da internet, se inspire, encontre referências, entre em nossa rede de apoio no [@mulheresnaqi](https://twitter.com/mulheresnaqi) e compartilhe conhecimento produzido por mulheres.



*Os dados pessoais apresentados nesta cartilha foram obtidos em observância do art. 7º, I, da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD - Lei nº 13.709/2018). As informações foram obtidas através de um formulário digital preenchido individual e optativamente pelas titulares, que foram previamente informadas sobre os limites e propósitos desse tratamento\**



**EQUIPE FEMININA DO IRIS**

# INDICAÇÕES

Conheça as mais de 100  
mulheres na Governança  
da Internet desta primeira  
edição da cartilha





A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## ADRIANA VELOSO MEIRELES

Jornalista, Designer e Doutora em Ciência Política



Temas: Privacidade e proteção de dados, Governança da internet, transformação digital e inovação, desenvolvimento, democracia, cultura digital, identidade digital, e-gov, transparência, liberdade de expressão, regulação de plataformas.

## ALEXANDRA KRASTINS LOPES

Gerente de Projetos na ANPD



Tema: Proteção de Dados

## ALICE DE PERDIGÃO LANA

Pesquisadora e ativista de direitos digitais. Mestre em Direito e coordenadora de pesquisa no InternetLab



Temas: Proteção de dados pessoais, acesso ao conhecimento, moderação de conteúdo, violência de gênero, direitos autorais, movimento LGBTQIA+

## ALINE CRISTINA

Jornalista de Causas Sociais. Mestre em Comunicação UFF. digitais. Feminista interseccional.



Temas: Direitos Digitais, Regulação das Plataformas, Democracia, Violência Política de Gênero, Feminismo e afins.

## ALINE MACOHIN

Inovadora



Temas: Lgpd, governança da inteligência artificial, setor público.

## ALLANA GARBELINI

Uso o Direito para otimização das relações sociais



Temas: Direito Contratual. Advocacia Consensual e Métodos Adequados de Solução de Conflitos. Assessoria Jurídica Empresarial com foco em Comunicação Jurídica para Relações de Trabalho e Emprego mais transparentes e saudáveis. Iniciando em: Programas de Compliance em Proteção de Dados. Treinamento para Cultura Organizacional de Proteção de Dados. Programas de Integridade Anticorrupção. Treinamento para Cultura Organizacional Ética e Anticorrupção.





A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## AMANDA DOS SANTOS RODRIGUES

Curiosa, empática, prática e pesquisadora



Temas: Cidades inteligentes, comunicação organizacional, relações institucionais.

## AMANDA REBOREDO ARAUJO DE CARVALHO

Apesar de ainda estar cursando a faculdade, tenho grande bagagem através de cursos, experiências profissionais, grupos de estudos, trabalhos voluntários e muito interesse acima de todos



Temas: Privacidade e Proteção de Dados, Direito Contratual, Propriedade Intelectual.

## ANA BÁRBARA GOMES

Cientista social estudando tecnologia, buscando sempre uma abordagem multidisciplinar para temas que nos afetam coletivamente de formas tão diversas - social, politicamente, estruturalmente e etc



Temas: Desenvolvimento tecnológico e ética; regulação de tecnologias; estudos sociais da ciência e tecnologia; inclusão digital; direitos humanos na internet.

## ANDRESSA DELMONDES GOMES

Advogada em início de carreira atuando na área de direito digital, que acredita na construção de um conhecimento multidisciplinar e plural



Temas: Contratos e Proteção de Dados. Estudando sobre Inteligência Artificial e com planos de começar a estudar sobre design.

## ANY CAROLINA GARCIA GUEDES

Advogada, professora e pesquisadora



Temas: Atuo na área de Direito Civil. Pesquiso como doutoranda no PPGD/UFRJ a interveção das redes sociais na autonomia privada. Minha dissertação de mestrado na mesma instituição foi publicada pela Lumen Juris em 2022 sob o título: Plataformas de Interferência Privada: Como as Redes Sociais Interferem nos Desenhos Institucionais.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## BARBARA HELIODORA RIBEIRO CESAR DANTAS

Gestora de Projetos em Organizações Sociais, com experiência em temas de gênero e direitos digitais



Temas: Tecnoviolença contra comunicadoras.

## BARBARA SCHELBLE

Busco inserir e ampliar a tutela dos direitos humanos no mundo digital



Temas: direitos humanos, direito digital, violência de gênero, crimes de ódio na internet.

## BÁRBARA SIMÃO

Sou uma grande curiosa, intrigada pelas perguntas difíceis e incertezas. Acho que por isso fui trabalhar com pesquisa desde a faculdade. Hoje sou coordenadora da área de privacidade e vigilância do InternetLab e já trabalhei também como pesquisadora no Idec. Sou formada em direito e, no mestrado, estudei a trajetória da pontuação de crédito no Brasil



Temas: Privacidade, proteção de dados, vigilância das comunicações, discriminação algorítmica, regulação de IA, justiça de dados e políticas públicas.

## BEATRIZ DA FONSECA MASSA

Sou uma mulher que trabalha na área de internet, sociedade e novas tecnologias desde 2020. Já estagiei com direito digital em uma consultoria e um escritório de advocacia, e com pesquisa na área no InternetLab. Gosto de atuar com temas como liberdade de expressão, combate ao discurso de ódio e à desinformação, discriminação algorítmica, inteligência artificial, entre outros.



Temas: Governança da internet, inteligência artificial e discriminação algorítmica, violência política online, liberdade de expressão, combate ao discurso de ódio e desinformação, privacidade e proteção de dados.

## BEATRIZ DE OLIVEIRA MORAES

Profissional determinada em buscar soluções mais adequadas a cada situação para cada cliente



Temas: Proteção de Dados; Direito Digital, Cyber segurança.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## BEATRIZ FRAGA

Sou uma pessoa curiosa, criativa, interessada em estudos sobre tecnologia. Atualmente sou programadora e estudante de ciências sociais. Minha principal motivação é interseccionar o pensamento crítico, próprio do cientista social, em demandas que envolvam compreender os processos de avanços do meio digital, levando em consideração suas implicações nas dinâmicas sociais

Temas: Tecnologia, humanidades digitais, políticas públicas, sociologia, ciências de dados e voluntariado.

## BIA BARBOSA

Integrante da Coalizão Direitos na Rede e do Diracom - Direito à Comunicação e Democracia; representante do 3o setor no Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br); Coordenadora de Incidência no escritório da Repórteres Sem Fronteiras na América Latina



Temas: Liberdade de expressão online; regulação de plataformas; acesso à Internet; proteção de dados pessoais; diversidade, TICs e governança da Internet.

## BIANCA KREMER

Doutora em Direito pela PUC-Rio. Professora, pesquisadora e ativista pelos direitos digitais. Professora de Direito Digital no IDP Brasília



Temas: Privacidade e proteção de dados. Governança de Internet. Ética e Inteligência artificial. Pensamento afrodiaspórico e decolonialidade.

## BRUNA LEITE MATTOS

Advogada/DPO de Martorelli Advogados, professora do MBA da UNICAP, e Diretora Executiva da Qualimetra Medicina Ocupacional



Temas: Privacidade, Proteção de Dados, Contratos Digitais, Compliance.

## BRUNA TOSO DE ALCÂNTARA

Doutora em Estudos Estratégicos Internacionais com foco em diplomacia, segurança e defesa cibernéticas, atualmente trabalhando como assessora técnica do CGI.br



Temas: Diplomacia, segurança e defesa cibernéticas; Estudos Estratégicos Internacionais; e Relações Internacionais



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## CAMILA LEITE CONTRI

Advogada que veio do direito da concorrência, mas que se apaixonou por pensar um futuro digital mais inclusivo e mais garantidor de direitos. Atuante na sociedade civil, com grande vontade de se aprofundar na vida acadêmica e com uma vontade constante de unir temas de diversidade no trabalho e nos estudos



Temas: Governança da internet, Direitos Digitais, Privacidade, Proteção de Dados, Telecomunicações, Regulação, Direito da concorrência.

## CARLA VIEIRA

Mestre em Inteligência Artificial e Engenharia de Dados ficando construir um futuro tecnológico diverso.



Temas: Explicabilidade, discriminação algorítmica.

## CAROLINA BRANCO

Graduada em Direito na Universidade Federal de Pernambuco e Estagiária no IP.rec



Temas: Direito, Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada.

## CLARICE TAVARES

Pesquisadora. Coordenadora da área de Desigualdades e Identidades, do InternetLab. Mestranda em Antropologia Social, pelo PPGAS/USP. Bacherela em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo e graduanda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Integra o Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR), da USP.



Temas: Antropologia do Direito, violência política de gênero, uso de tecnologias em políticas públicas, privacidade, marcadores sociais da diferença.

## CLARISSA MENDES

Graduada em Relações Internacionais e Ciências Sociais; mestra em Sociologia. Atualmente, nos últimos meses como doutoranda em Sociologia (UFPE) e integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Segurança (NEPS - UFPE). Atuo como pesquisadora no IP.rec.



Temas: Inteligência artificial, realidade virtual, realidade aumentada, bolsonarismo, autoritarismo, medo da violência.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## CRISTINA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA

Sou uma mente inquieta e expansiva que é na essência uma pesquisadora, que consegue navegar os aspectos burocráticos da Academia e da prática profissional jurídica!



Temas: Regulação de plataformas, aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados e estudos sobre direitos fundamentais na sociedade em rede.

## CRISTINA PEREIRA CHAGAS

Coordenadora de projetos, desenvolvida, autora, escritora, professora, caminhadora e outros "ôras"



Temas: Atuação em Projetos, Tecnologia Educacional, Tecnologias Assistivas, Plataformas adaptativas, EaD e Educação Digital.

## CYNTHIA PICOLO

Diretora do LAPIN, um pouco advogada, um pouco pesquisadora e bastante otimista que as tecnologias digitais podem servir ao bem da sociedade



Temas: IA, Desinformação, Regulação de serviços digitais, Vigilância, Governança de Dados e Economia Digital.

## DANDARA MEDEIROS DA SILVA

Sou uma mina trans preta que estou pra terminar meu curso de graduação, sou atronauta análoga e vou iniciar minha vida profissional numa grande Big tech



Temas: desenvolvimento web, computação em nuvem, inteligência artificial, astronáutica.

## DANIELLE NOVAES

Pesquisadora em direito e tecnologia



Tema: direito digital.

## DENISE LEAL

Inovadora, líder, resolutiva e orgulhosa de ser latina e especialmente goiana do interior



Temas: Inovação e Negócios; Direitos Digitais; Sustentabilidade; Biopirataria Internacional e Patentes.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## ELENA WESLEY

Jornalista formada pela UFF e pós-graduada em Comunicação Digital e Estratégica de Conteúdo pela Facha, estou há mais de dez anos no mercado, com experiência com redação e assessoria de comunicação com foco em política e cidades. Desde 2012 colaboro em iniciativas ligadas aos Direitos Humanos, com foco em equidade racial e juventudes periféricas. Hoje, o que faz meus olhos brilharem é contribuir para que mais 'crias' como eu se tornem protagonistas de sua própria história. Este sonho tem sido possível como coordenadora de conteúdo do data\_lab e gestora da Agência Narra.



Temas: Equidade Racial, Acesso à cidade, Democratização dos Dados; Juventudes periféricas.

## FERNANDA CAMPAGNUCCI

Gestora de tecnologia e especialista em políticas públicas de transparência, governo aberto e governança de dados



Temas: transparência, dados abertos, conhecimento livre, proteção de dados pessoais, privacidade, direitos digitais, governança de dados, infraestruturas de dados, open source

## FERNANDA DOS SANTOS RODRIGUES SILVA

Doutoranda em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Coordenadora de Pesquisa e Pesquisadora no Instituto de Referência em Internet e Sociedade. Mestre e graduada em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).



Temas: Realizo pesquisas na área de inteligência artificial, regulação de plataformas, raça e direito.

## FERNANDA K. MARTINS

Antropóloga, diretora do InternetLab, trabalha com temas relacionados a governança da internet, a partir de uma perspectiva interseccional, guiando-se pela compreensão de como a internet impacta diferentemente grupos sociais diversos.



Temas: Governança da internet, discriminação algorítmica, discurso de ódio, violência política de gênero, violência de gênero online, feminismo, diversidade de raça, gênero e sexualidade.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## FLÁVIA DE CAMPOS GABRIEL

Entusiasta do Direito e Tecnologia, com experiência na área privada e agora buscando formação acadêmica para mudar o mundo começando pela internet



Temas: Blockchain, IA, novas tecnologias, regulação, decolonialidade, tecnocolonialismo, proteção de dados.

## FLÁVIA LEFÈVRE GUIMARÃES

Advogada e ativista em direitos das telecomunicações e Internet



Temas: Telecomunicações, direito do consumidor e direitos digitais.

## GABRIELLA MAIA

Apaixonada por pensar a interdisciplinaridade das relações entre Direito e Tecnologia desde 2018, quando saí do design e linhas de código para iniciar a minha trajetória de pesquisa na Graduação de Direito. Desde então, pude participar ativamente de grupos incríveis de pesquisa em diversos temas de tecnologia, além de atuar em escritórios de advocacia grandes e boutiques em Tecnologia, Proteção de Dados e Propriedade Intelectual.a



Temas: Privacidade e proteção de dados, Governança da internet, transformação digital e inovação,

desenvolvimento, democracia, cultura digital, identidade digital.

## GLENDA DANTAS CARDOZO

Sou comunicadora social, jornalista e ciberativista. Desde a graduação pesquisei sobre ciberativismo e hoje estou mestranda bolsista CAPES em Comunicação e Culturas Contemporâneas, tendo como foco de pesquisa a Cultura de Digital. Sou cofundadora da Conexão Malunga, plataforma de discussão sobre TICs para a autonomia. Estou vinculada ao Grupo de Pesquisa em Gênero, Tecnologias Digitais e Cultura (GIG@/UFBA), ao Laboratório de Identidades Digitais e Diversidade (LIDD/UFRJ) e a Rede Negra sobre Tecnologia e Direitos Digitais.



Temas: Ciberativismo; desigualdades digitais; usos e apropriações de TIC; violências digitais; governança da internet.

## GRACIELA SELAIMEN

Jornalista, ativista, desenvolvedora de estratégias e processos de fortalecimento de organizações e pessoas



Temas: Narrativas, sustentabilidade do jornalismo, liberdade de expressão, vigilantismo, governança, governança algorítmica, infraestruturas institucionais saudáveis, justiça de gênero e justiça racial



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## HELOISA MASSARO

Diretora do InternetLab. Mestranda em Teoria e Filosofia Geral do Direito na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.



Temas: Moderação de conteúdo, liberdade de expressão, regulação de plataformas, desinformação, comunicação política na internet, eleições e interne.

## HORRARA MOREIRA

Advogada, educadora popular e ativista de direitos humanos com capacitação em design centrado no humano, práticas colaborativas, mobilização e engajamento.



Temas: Direitos humanos, educação popular, coordenação de projetos, comunicação, design centrado no humano.

## ISABEL CONSTANT

Graduada em Direito e em Cinema e Audiovisual, tenho interesse no estudo da desinformação na Internet e na regulação de plataformas digitais, tendo pesquisado os tópicos nos últimos anos. Sou pesquisadora no IP.rec e também atuo na iniciativa privada como gestora de projetos de inovação, que envolvem tecnologias como automação e inteligência artificial.



Temas: Regulação de plataformas

## ISABEL CRISTINA CORONEL XAVIER

Comunicadora e programadora visual, mídias digitais e impressas. Estratégias em comunicação integrada.



Temas: Defesa dos Direitos Humanos: Luta Antimanicomial, Defesa do SUS, Internet Antirracista.

## ISABELA INÊS BERNARDINO

Sou formada em Direito pela UFPE. Atualmente, estou trabalhando como pesquisadora no Instituto Vero, além de ser advogada e mediadora humanista.



Temas: Juventude e Mídias Sociais, Sharenting, Influenciadores Mirins, Idols Japoneses, Saúde Mental na Internet.

## JÚLIA CALDEIRA

Pesquisadora no Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS) nas áreas de Moderação de Conteúdo e Inclusão Digital.



Temas: Moderação de conteúdo, Inclusão Digital, Populismo Digital





A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## JÚLIA FERNANDES DE MENDONÇA

Advogada e Mestranda em Direito pela UFBA. Pesquisadora em Direitos Digitais na Associação Data Privacy de Pesquisa desde 2020, com foco em Governança e Regulação, Inteligência Artificial e Proteção de Dados de Crianças e Adolescentes. Ex-presidente e Conselheira do Laboratório de Inovação de Direitos Digitais da UFBA.



Temas: Proteção de Dados Pessoais, com robusta experiência em Proteção de Dados de Crianças e Adolescentes. Governança e Regulação de Tecnologias, com foco para Inteligência Artificial.

## JÚLIA SANTA ANNA MELLO

Pesquisadora em Direito Digital, gestora de projetos de impacto social, consultora de Diversidade, Equidade e Inclusão e fundadora do coletivo Espaço à Palavra.



Temas: Proteção de Dados e Privacidade, Regulação de Plataformas Digitais, Direitos Humanos, Projetos Sociais de inclusão digital, Diversidade & Inclusão.

## JULIANA NOVAES

Sou doutoranda em transparência algorítmica e accountability em inteligência artificial pela Universidade de Leeds (Inglaterra). Minha formação é interdisciplinar. Sou

bacharel em Direito, mas fiz minha pós em estou cursando meu doutorado em Computação. Trabalho como Engenheira de Dados em uma empresa de seguros digitais na Holanda. Tenho interesse em temas de desenvolvimento tecnológico, principalmente na área de dados, transparência e tecnologias open-source para inteligência artificial.



Temas: Dados, Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Engenharia de Dados, Open-source, Transparência e Accountability em Sistemas de Machine Learning e Data-Intensive Applications.

## JULIANA ROMAN

Sou uma profissional que acredita no que faz e pensa. Ao mesmo tempo, acredito que seja fundamental redescobrir e lapidar minhas verdades ao lado de outras pessoas. Construir em conjunto é uma habilidade fundamental para o bem-estar social e individual.



Temas: Inteligência Artificial; Proteção de Dados Pessoais; Segurança da Informação; Criptografia; Criptoativos; Regulação de Plataformas.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## KAREN LETÍCIA CÁSSIA ABREU

Criativa e dinâmica. Amo mudanças e novidades e estou constantemente buscando crescimento profissional e intelectual. Amo tecnologia, estudo programação, faço inglês e graduação em Cibersegurança.



Temas: Programação e Cibersegurança.

## KAROLYNE UTOMI

Mulher negra que trabalha em prol da solução dos problemas sociais que impedem o avanço efetivo da Internet e da Tecnologia como armas de desenvolvimento do Brasil.



Temas: Direito digital, inteligência artificial com responsabilidade social, privacidade, proteção de dados pessoais, conscientização digital, capacitação estratégica para inserção de pessoas discriminadas racialmente no mercado de trabalho e diversidade.

## KÁTIA ARRUDA LIMA

Analista de Governança e Comunicação, PhD



Temas: TIC, compliance, LGPD, GDPR

## KÉRLEY WINQUES

Doutora e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJOR/UFSC). Tem experiên-

cia de pesquisa nos temas: jornalismo digital; produção multimídia; mediações algorítmicas; plataformas digitais; circulação, consumo e recepção; produção e circulação de sentidos.



Temas: Mediações algorítmicas, estudos culturais, plataformização da sociedade, desinformação, jornalismo digital.

## LARISSA GUIDORIZI DE BARROS

Uma advogada da nova geração que busca, em meio ao formalismo do jurídico, as melhores soluções para os ISP's.

Temas: Governança da internet, Direito para provedores, Proteção de dados pessoais, Propriedade intelectual.

## LARISSA MILHORANCE

Estudante e futura pesquisadora em Governança da internet e "artesã" de software.



Temas: Governança da Internet, privacidade e proteção de dados, ciência de dados, programação e IA.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## LETÍCIA HORA

Graduanda em Gestão de Políticas Públicas pela USP, pesquisadora bolsista USP/CNPq em Governança da Internet e comunidade LGBTQIA+. Foi participante do Programa Youth em Governança da Internet do Comitê Gestor da Internet.



Temas: Políticas públicas e Governança da internet, políticas públicas LGBTQIA+, direitos LGBTQIA+ e Governança da Internet, gênero e sexualidade na Governança da Internet.

## LUANA ASSUNÇÃO FERNANDES TEIXEIRA

Estimular as pessoas a repensarem como tratam sua privacidade se tornou o meu projeto de vida.



Temas: Fiz iniciação científica com estudos na área da Lei Geral de Proteção de Dados e atualmente sou estagiária de Privacidade e Proteção de Dados na Líder Aviação.

## LUANA MARIA DA LUZ BARBOSA

Luana Maria é uma jovem travesti da periferia do Iburá ativista e empreendedora social desde 2018, é desenvolvedora fullstack e graduanda no curso de sistemas para internet. Fundadora e diretora do Pajubá Tech iniciativa que visa proporcionar formação e qualificação profissional para inclusão de pessoas trans e travestis no mercado da tecnologia.



Temas: Segurança na Internet, Inclusão & Diversidade, Capacitação e Empregabilidade em Tecnologia para pessoas trans e travestis.

## LUIZA AFFONSO FERREIRA MESQUITA

Atuante na área de governança da Internet, com foco em processos ligados a educação, e processos multissetoriais.



Temas: Governança da Internet, multissetorialismo, educação digital, letramento digital, políticas públicas, diversidade nas TICs, economia colaborativa.

## LUIZA BRANDÃO

Sempre em frente, sem medo de ser jovem, mulher e participar do futuro da internet no Brasil e no mundo.



Temas: Fluxo transnacional de dados, soberania digital, proteção de dados, jurisdição.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## LUIZA CORREA DE MAGALHÃES DUTRA

Sou uma mulher branca, sulista, formada em ciências sociais e direito, com mestrado e atualmente doutoranda em ciências criminais. Como pesquisadora, meu foco está na proteção das comunicações privadas e na prevenção de violações de direitos humanos. Meu trabalho visa promover a justiça social e garantir a proteção dos indivíduos, especialmente os mais vulneráveis, dentro do sistema de justiça criminal.



Temas: Regulação de plataformas digitais; privacidade; justiça criminal; proteção de dados; comunicações privadas.

## LUIZA MORALES

Pesquisadora e advogada nas áreas de Direito Digital, Economia Digital, Direito Antidiscriminatório, Governança da Internet, Proteção de Dados e Direitos da Personalidade. Pós-graduada em Direito Digital pela UERJ e ITS-Rio. Mestranda em Teoria e Filosofia do Direito na UERJ.



Temas: Proteção de Dados, Economia Digital, Direito Antidiscriminatório, Inteligência Artificial, Direitos da Personalidade, Governança da Internet, Democracia, Gênero.

## MANU HALFELD

Comunicativa e apaixonada por formas de democratizar a democracia. Trabalho com projetos de comba-

te ao abuso e exploração sexual de crianças na Internet e de participação de crianças e adolescentes e jovens na co-construção de tecnologias para bem-estar e segurança.



Temas: Privacidade e proteção de dados, Governança da internet, transformação digital e inovação, desenvolvimento, democracia, cultura digital, identidade digital, e-gov, transparência, liberdade de expressão, regulação de plataformas.

## MARIANA CANTO

Diretora do Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife (IP.rec), Brasil. German Chancellor Fellow e Pesquisadora Visitante do Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung (WZB), Alemanha. Chevening Scholar 2020/21 e Mestre em Estudos de Ciência e Tecnologia pela Universidade de Edimburgo, Reino Unido; Graduada em Direito pela Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.



Temas: Nos últimos anos, tenho investigado a relação entre as novas tecnologias e as assimetrias de poder. Meus interesses de pesquisa atuais envolvem o estudo da privacidade e a governança de tecnologias de vigilância, mecanismos de supervisão, regulação de tecnologias orientada por direitos humanos e teorias decoloniais.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## MARIANA GOMES

Jornalista, ciberativista e pesquisadora.

Temas: Ecossistema de GI; Diversidade; Inclusão Digital; Ciberativismo; Mediatização.

## MARIANA MONTEIRO FREITAS

Profissional da área das relações governamentais e pesquisadora no Laboratório de Políticas Públicas e Internet. Graduada em Ciência Política pela Universidade de Brasília e cursando a Pós Graduação em Direito Digital na PUCPr.

Temas: Governança da Internet, Eleições, LGPD, Inteligência Artificial.

## MARIANA VALENTE

Professora, pesquisadora e advogada feminista.



Temas: Políticas de internet; governança de plataformas digitais; tecnologia, gênero e desigualdades; justiça de dados e gênero; direito autoral, diversidade e acesso à cultura e ao conhecimento.

## MARIANE LIMA VIEIRA

Uma entusiasta pela união da educação e tecnologia. Com experiência em docência na área de Hotelaria, a ação de acolher; Experiência em comunicação no mundo virtual; Uma jovem mobilizadora da cidadania digital; E uma eterna estudante.



Temas: Educação Midiática, Cidadania Digital, Comunicação, Marketing, Tecnologias Ativas, Protagonismo Juvenil, Empoderamento Feminino.

## MARINA MEIRA

Advogada com trajetória no terceiro setor em proteção de dados e defesa da infância e adolescência. Mestranda em Divulgação Científica e Cultural pesquisando gênero e vigilância.



Temas: Proteção de dados, vigilância, infância e adolescência no ambiente digital.

## MARINA POLO

Pesquisadora das relações entre tecnologia, cultura e sociedade. Integra o Laboratório de Pesquisa em Economia, Tecnologia e Políticas da Comunicação (Telas/UFC) e o Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura (CECS/UMinho).



Temas: Economia Política da Comunicação; Infraestrutura da Internet; Desigualdades no acesso à Internet; Democratização da Comunicação; discursos sobre a Internet.



- A
- B
- C
- D
- E
- F
- G
- H
- I
- J
- K
- L
- M
- N
- O
- P
- Q
- R
- S
- T
- U
- V
- W
- X
- Y
- Z

## MÔNICA DAISY VIEIRA ARAUJO

Professora e pesquisadora sobre Alfabetização, leitura e escrita com tecnologia digital.



Temas: Alfabetização, Leitura e Escrita Digital, literatura infantil e juvenil Digital, formação de professores.

## MÔNICA STEFFEN GUISE

Professora apaixonada por ensinar. Relações Governamentais apaixonada pela oportunidade de melhorar o que já temos de bom, que é a governança da internet. Mulher apaixonada pela oportunidade de ver outras mulheres crescerem e brilharem.



Temas: Direito e Tecnologia. Liberdade de Expressão. Moderação de Conteúdo. Marco Civil da Internet. Democracia Digital.

## NATÁLIA NERIS

Trabalho na intersecção entre os temas de Direitos Humanos com foco em questões raciais e políticas de internet. Já atuei no terceiro setor (em think tanks desenvolvendo pesquisas empíricas), no setor privado (time de Public Policy no Twitter e TikTok) e atualmente estou desenvolvendo meu trabalho focado em políticas de inclusão social e racial no governo federal.



Temas: direito, tecnologia, desigualdades raciais, discriminação e políticas de inclusão social.

## NATÁLIA REGINA DE MORAES GALVÃO

Fiz transição de carreira durante a pandemia e hoje sou UX e UI designer recém saída de uma BigTech com fortes habilidades em Salesforce e programação (front e back end). Também tive uma rápida passagem por ciência e análise de dados. Gosto de estudar e aprender coisas novas sempre.



Temas: UX Design (research, writing, mapeamento de jornadas, prototipagem) UI (visual design, prototipagem e design gráfico) HTML, CSS, JavaScript, Java e SQL.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## NATHALIA FODITSCH

Licensed attorney and public policy specialist, working across LAC, Africa and Asia. Strong research and analytic background. Experience with writing legal and regulatory opinions, managing projects and acting as a representative in international. Experience working in international organizations (Inter-American Development Bank and World Bank) as well as think tanks (FGV, Brookings and Aspen Institute). Co-editor and Co-author of the book "Broadband in Brazil: Past, Present, Future" (Novo Seculo/ FGV Publishers), which was a finalist of "Premio Jabuti" (Brazil's main literary award) in 2017.



Temas: Conectividade e acesso; Conectividade significativa; política e regulação de espectro; cibersegurança; direito digital; big data.

## NATHALIA ŞAUTCHUK PATRÍCIO

Engenheira da Computação com mestrado na mesma área, trabalhou como assessora ao CGI.br e atualmente é pesquisadora na Alemanha.



Temas: Neutralidade de rede, Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Tecnologias educacionais, Segurança da Informação.

## NINA DA HORA

Cientista da computação e hacker Antirracista.



Temas: Ética em IA, Tecnologia Responsável, Etical Hacking, Decolonization of AI, Soberania Digital.

## OONA CALDEIRA BRANT MONTEIRO DE CASTRO

Diretora institucional de organização sem fins lucrativos.



Temas: Acesso à Internet, acesso à informação, direito à comunicação, memória da Web.

## PALOMA ROCILLO

Pés (firmes e caminhantes) em alguns espaços: Diretora no IRIS, Fellow EuroSSIG e ICANN76, membro do CDUST. Pesquisadora, ativista e gestora.



Temas: Conectividade significativa, economia política e empreendedorismo feminino.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## PAULA BERNARDI

Profissional da área de políticas públicas. Hável em Ciência Política e Análise Regulatória com experiência em implementação e análise de Políticas Públicas em diversos setores. Possui fortes habilidades de gerenciamento de projetos. Formada em Relações Internacionais pela PUC-SP e M.Sc. com foco em Governança Ambiental pela Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Alemanha.



Temas: Governança da Internet em âmbito nacional, regional e global, fragmentação da Internet, criptografia / Segurança da Internet, análise regulatória da Internet e telecomunicações, meios alternativos de acesso à internet.

## PAULA CORTE REAL

Formada em Direito pela UFPE, com mestrado em Governança de Mídia e Comunicação pela London School of Economics. Atualmente trabalha como Head de Pesquisa e Comunicação no b/luz e é consultora da Embaixada Britânica no Programa de Acesso Digital no Brasil. Com experiência nas área de Internet e Tecnologia, trabalha e pesquisa em temas correlatos desde 2016.



Temas: Pesquisa e Comunicação; Mídia e Tecnologia; Internet; Governança de Internet; Acesso e Educação Digital; Responsabilidade de intermediários.

## POLLYANNA RIGON VALENTE

Cientista da computação que atua na área de infraestrutura a mais de dez anos. Desde que escolheu tecnologia como carreira atua em frentes para incentivar mulheres a ingressarem e permanecerem na área.



Temas: Redes comunitárias, DevOps e Mulheres na tecnologia.

## PRISCILLA DA SILVA LATERÇA

Gerente de políticas públicas de segurança do TikTok. Doutora e mestre em Direito Constitucional pela PUC-Rio e fellow da Universidade de Oxford.



Temas: políticas públicas, segurança, proteção de dados.

## RAFAELA FERREIRA

Estudante curiosa, atua como graduanda na Faculdade de Direito da UFBA e estagiária de pesquisa no IRIS, liderando o projeto de moderação de conteúdo e devido processo. Sua experiência em pesquisa caminha entre direitos e tecnologias, sobretudo na área de relações trabalhistas e raciais, moderação de conteúdo e proteção de dados.



Temas: Moderação de conteúdo, proteção de dados, tecnologias, imersivas, raça, trabalho.





A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## RAMÊNIA VIEIRA DA CUNHA GALLAS

Jornalista, Designer e Doutora em Ciência Política



Temas: Ramênia Vieira é jornalista, especialista em Gestão de Políticas Públicas, atualmente é coordenadora de incidência do Intervozes. Atua e milita pela democratização da comunicação e em defesa da liberdade de expressão e dos direitos digitais.

## RAQUEL GATTO

Sou uma advogada apaixonada pela Governança da Internet! Gosto de contribuir para que haja cada vez mais inclusão e colaboração, que são as forças motrizes para o universo da governança.



Temas: Governança da Internet, direito e Tecnologia, soberania digital, proteção de dados.

## RAQUEL RACHID

Pesquisa em digitalização governamental e saúde digital; advocacy em temas que envolvem tanto saúde digital quanto tecnologias de vigilância (especialmente RF).



Temas: Saúde digital; tecnologias de vigilância; digitalização do Estado em face das teorias críticas ao Estado e ao direito.

## RAQUEL SARAIVA

Diretora do IP.rec, pesquisadora e ativista pelos direitos digitais, pela perspectiva de defesa de direitos humanos e a partir da perspectiva do sul global.



Temas: Governança da Internet, inteligência artificial, regulação de plataformas digitais, privacidade e vigilância, criptografia e direitos humanos.

## RHAIANA CAMINHA VALOIS

Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco; participante do 41º Programa de Intercâmbio do Conselho Administrativo de Defesa Econômica; ex-integrante do Laboratório de Design Jurídico da USP e da Comissão de Direito e Tecnologia da Informação da OAB/PE. No IP.rec, atua na área de Regulação de plataformas digitais.

Temas: Regulação de plataformas digitais e proteção de dados.

## ROBERTA BATTISTI

Uma pesquisadora da área acadêmica atualmente exercendo cargo de coordenação no Governo Federal.



Temas: Direito eleitoral digital e direito digital em especial regulação de plataformas e enfrentamento à desinformação.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## SHEILA GHIRELLO CABESTRÉ

Militante, coordenadora e facilitadora (educação popular feminista) do projeto Promotoras Legais Populares e de palestras online sobre a temática de violência doméstica. Vice Presidenta do Conselho de Mulheres - Araraquara. Economista e Pós Graduada em Direito das Mulheres. Voluntária no curso Defensores e Defensoras da Cidadania do Instituto Maria da Penha, e integrante da equipe do Podcast oficial do instituto (Pamitê).



Temas: Violência Doméstica; Movimentos de rua; Educação Popular; Direito das Mulheres.

## SILVIA GOULART DE FIGUEIREDO MACHADO

Adv especializada em Projetos Públicos e Privados Governança Corporativa e Compliance.



Temas: Governança Corporativa , Compliance e Integridade, Tomada de Decisão Estratégica , Treinamento Alta Administração, Comunicação e Gerenciamento Crise, Reestruturação Organizacional, Elegibilidade , BackGround Check e Due Diligence, Mapeamento Stakeholders, ODS MAPEAMENTO ORGANIZACIONAL E OPORTUNIDADEESG MAPEAMENTO ORGANIZACIONAL E OPORTUNIDADES

## TAINÁ AGUIAR JUNQUILHO

Doutora em Direito, professora de direito, inovação e tecnologia, pesquisadora.



Temas: Inteligência artificial, regulação de plataformas, direito, regulação de novas tecnologias, inovação, proteção de dados, startups etc.

## TATIANE GUIMARÃES

Educadora e pesquisadora sobre como a moderação de conteúdo de plataformas afeta direitos



Temas: Moderação de conteúdo; Direitos Autorais; Direitos Humanos Digitais; Regulação de Criptografia.

## THAÍS AGUIAR

Pesquisadora na área de direito e tecnologia



Temas: direito digital, privacidade e proteção de dados.



A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z

## THAYLA BICALHO BERTOLOZZI

De fácil adaptabilidade, escuta ativa e mão na massa: é assim que trabalho com Governança da Internet, buscando garantir segurança e equidade em todos os espaços - inclusive jogos on-line e plataformas relacionadas. Dê START na nossa jornada clicando aqui: [linktr.ee/thaylabbz](https://linktr.ee/thaylabbz)



Temas: Dentro de Governança da Internet: Regulação de Plataformas; Moderação de Conteúdo; Relações Internacionais; Desinformação; Discriminação; Jogos online; Twitch. \*As pesquisas sobre discriminação que já realizei tiveram maior recorte/ênfase em raça e gênero. Dissertação de mestrado (tema principal de atuação): "Em transmissão: discriminação e desinformação - análise regulatória e de conteúdo de canais de streamers banidos da Twitch em anos eleitorais do Brasil e dos Estados Unidos (2016-2022)".

## VICTORIA BIANQUETI

Advogada criminalista, analista de sistemas e pesquisadora de IA e Direitos Humanos.



Temas: Privacidade, Segurança da Informação, Aprendizado de Máquina, Perícia Computacional.

## VIVIANE RAMONE TAVARES

advogada mestranda em compliance e apaixonada por tecnologia.



Temas: inteligência artificial, direito, compliance.

## VIVIANE TAVARES

jornalista, especialista em comunicação e mobilização e mestre em tecnologias da comunicação. Coordenadora Executiva do Intervozes.



Temas: Desinformação, direitos digitais, comunicação comunitária, deserto de notícias e liberdade de expressão.

## YASMIN CURZI DE MENDONÇA

Colaborativa e dedicada.



Temas: Tecnologia e direitos humanos. Regulação de plataformas e de IA, discurso de ódio e desinformação, violência de gênero online.

## ZEILANE CONCEIÇÃO

Trabalho em projetos de tecnologias de informação e comunicação que buscam aprimorar a democracia e defender os direitos humanos, ajudando pessoas e organizações a adotarem infraestruturas digitais mais resilientes e seguras.



Temas: Redes Comunitarias e Cuidados Digitais.

**#MULHERESNA  
GOVERNANÇA**